

CARTA PROGRAMA

2
CHAPA

UFOP

ESCUTAR

DIALOGAR

TRABALHAR



COCOTA
REITOR



THIAGO
VICE-REITOR



CARTA PROGRAMA

Escutar, Dialogar e Trabalhar em Equipe

Reitor: José Alberto Naves Cocota Júnior

Vice-Reitor: Thiago Fontes Santos

Gestão 2021-2025

APRESENTAÇÃO



Neste ano, nos dias 3 e 4 de novembro, a comunidade universitária irá participar da pesquisa paritária para conhecer os nomes de preferência para os cargos de Reitor e Vice-reitor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), referente ao período de 2021-2025. Esta consulta paritária representa a participação democrática dos três segmentos da universidade (técnicos administrativos em educação, docentes e discentes). Nessa pesquisa, em função do isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, o processo de votação será inovado por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Nós, Cocota e Thiago Santos, desejamos que esse formato seja inclusivo e possa contribuir para maior participação da comunidade da UFOP.

Nossa instituição é reconhecida pela tradição, modernidade e inovação. Com o espírito inovador e de renovação, apresentamos nossa Carta Programa que foi construída em um plano formado por três pontos: (1) escutar; (2) dialogar; e (3) trabalhar em equipe. Escutar, significa dar atenção a quem fala e aceitar as opiniões divergentes, uma vez que estamos em uma universidade plural; dialogar em busca de uma solução coletiva para o bem de nossa universidade, a partir da ação de escutar; e trabalhar em equipe com a participação de todos: técnicos, docentes e discentes, para o desenvolvimento de uma sociedade justa, plural e pautada na sustentabilidade. Escutar, dialogar e trabalhar em equipe para restaurar a motivação e a confiança da nossa comunidade na administração central da UFOP.

Em respeito ao trabalho e a participação democrática da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UFOP para o período de 2016-2025, esse documento foi utilizado como agente norteador da nossa Carta Programa. Nela, propomos a inclusão do eixo temático "Sustentabilidade e Meio Ambiente" para a valorização desse tema. É importante destacar que este documento foi construído por meio de contribuições de apoiadores, de representantes e de membros dos três segmentos da universidade nas unidades acadêmicas e administrativas.

Desde a fundação da Universidade Federal de Ouro Preto, em 1969, não vivenciamos tamanho déficit no planejamento e na gestão de contratos, em especial nos serviços prestados por terceiros, falta de transparência na gestão de recursos orçamentários, distanciamento da reitoria em relação aos campi e às unidades acadêmicas e administrativas, bem como um ambiente não propício às divergências. Em detrimento da participação dos técnicos administrativos na elaboração de políticas universitárias, desde a gestão do reitor Prof. Dirceu do Nascimento, não tínhamos pró-reitoria sem seus representantes no cargo de pró-reitor. Soma-se a este cenário, os cortes orçamentários ocorridos especialmente com a extinção do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Com o objetivo de mudar o contexto atual e dar voz à comunidade ufopiana, apresentamos os compromissos e as políticas propostas, organizados em onze eixos, em consonância com a estrutura administrativa que propomos. Aproveitamos para convidar a comunidade a se mobilizar e lutar, por meio do voto, pela renovação dos representantes da administração central de nossa UFOP.



COMPROMISSOS

1. Defender a universidade democrática, plural, inclusiva, acolhedora, pública, gratuita e de qualidade;
2. Lutar para uma maior autonomia da universidade;
3. Defender as Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharias, Linguística, Letras e Artes que compõem as grandes áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela UFOP;
4. Primar por cordialidade, respeito e altruísmo nas relações dos representantes da administração central com a comunidade;
5. Promover políticas de gestão de pessoas para a valorização dos servidores (técnicos e docentes);
6. Respeitar os princípios da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
7. Primar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
8. Promover políticas de lazer, de esporte e de convivência para a melhoria da saúde e qualidade de vida;
9. Primar pela transparência na aplicação dos recursos orçamentários;
10. Implementar, manter, acompanhar e ampliar políticas que elevem o índice de aluno equivalente na Matriz Orçamentária de Capital e Custeio (OCC);
11. Assistir à comunidade ufopiana para ampliar a arrecadação direta de recursos, por meio de transferência de tecnologias, projetos, prestação de serviços, entre outros;
12. Ampliar a captação de recursos extraorçamentários, por meio de assistência a grupos de pesquisa para submissão de projetos e repasses de emendas parlamentares;
13. Retomar a participação dos diretores de unidades na decisão de aplicação de recursos discricionários;
14. Implantar a descentralização de recursos discricionários;
15. Propor à UFOP a criação da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura;
16. Zelar pela gestão de contratos, com a preocupação de evitar descontinuidade de serviços prestados à comunidade ufopiana;
17. Propor à UFOP a criação da Coordenadoria de Sustentabilidade e Meio Ambiente na Prefeitura do Campus (PRECAM), em substituição a Divisão de Meio Ambiente, para efetiva implementação de políticas nesta área;
18. Implantar a Reitoria Itinerante, com o objetivo de ampliar a presença da administração nos campi da UFOP;
19. Respeitar, implementar e revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
20. Implementar o novo estatuto;
21. Ampliar a integração da UFOP com as cidades sede dos campi;
22. Minimizar o lapso normativo na universidade, para aprimorar a gestão acadêmica e administrativa;
23. Zelar pela preservação do patrimônio artístico, histórico e cultural;
24. Empenhar, sem medir esforços, para o cumprimento da Carta Programa.

1 – Gestão de Pessoas

1. Aprimorar a Política de Gestão de Pessoas no sentido de: desenvolver uma matriz de habilidades e competências por cargo, acompanhar o desenvolvimento do servidor no exercício do cargo e sua vida funcional, a partir de relatórios semestrais; viabilizar um ambiente de trabalho que favoreça a saúde física e psicológica dos servidores, que assegure a qualidade de vida no trabalho; realizar um estudo de viabilidade técnica e econômica para criar salas de descompressão para propiciar bem-estar aos servidores da UFOP; promover ambientes positivos de trabalho com recursos disponíveis para a execução das atividades, dentre outras ações;
2. Elaborar procedimentos padrões de execução de tarefas e normativos internos para facilitar e promover a capacitação dos servidores;
3. Ampliar o Programa de Capacitação Continuada dos servidores nas normativas da Administração Pública, de forma a atender as habilidades e competências de cada cargo;
4. Articular junto a ANDIFES e ao Governo Federal condições de realizar a suplementação do orçamento para viabilizar provimentos para vagas ociosas, quando for necessária a reposição de servidores;
5. Realizar um diagnóstico do ambiente físico dos setores e departamentos da UFOP, de forma a reorganizar o arranjo físico, a partir das medidas de protocolos adotados pela Organização Mundial da Saúde, para promover a segurança do servidor no ambiente de trabalho em face à pandemia e pós pandemia;
6. Criar rotina de treinamento e qualificação de recursos humanos ligados à Pós-Graduação, para os secretários de cursos e para os novos coordenadores;
7. Adotar uma Política de Inserção dos técnicos administrativos nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFOP por meio de critérios para ocupar vagas adicionais nos processos de seleção;
8. Estudar, em conjunto com a PROPPI, uma política de vinculação do afastamento docente para capacitação e sua participação como jovem doutor nos Programas de Pós-Graduação da UFOP, assim que retornar à instituição;
9. Buscar parcerias para a oferta de creche para os filhos de servidores e alunos, de modo que possa garantir uma tranquilidade para os pais de realizarem suas atividades laborais e de ensino;
10. Realizar um estudo de viabilidade técnica e econômica, em conjunto com a PROPLAD, para a criação de um Hotel Universitário que possa oferecer um suporte para os servidores que moram em outras cidades, como também, propiciar um serviço de hotel para convidados de outras instituições. A ideia é que o hotel seja autossuficiente e que passe a ser um apoio aos servidores que não possuem moradia na cidade. Esse tipo de estratégia impacta de forma positiva nos resultados operacionais do servidor, aumenta a sua qualidade de vida no trabalho, além de minimizar os riscos de acidentes nos trajetos entre as cidades e a UFOP.

2 – Assistência Estudantil

A atuação em relação aos projetos e programas de assistência estudantil visa à sua manutenção e ampliação, de forma a garantir a permanência e a qualidade de vida dos alunos nos cursos de graduação e pós-graduação, por meio das seguintes ações:

1. Revisar e ampliar os programas de assistência estudantil atualmente em vigor, incluindo o Auxílio à Inclusão Digital, de forma a garantir a transparência institucional em relação aos processos de avaliação dos alunos e de distribuição dos recursos disponíveis;
2. Criar mecanismos de avaliação de processos e distribuição dos recursos destinados à assistência estudantil por unidade acadêmica, permitindo uma gestão descentralizada, tanto no que tange à distribuição de recursos quanto na avaliação dos impactos provocados nos índices de retenção, evasão e taxas de sucesso dos alunos bolsistas;

3. Implementar melhorias na qualidade de serviços prestados aos usuários do Centro de Saúde;
4. Criar um programa permanente e o estabelecimento de um canal de comunicação para a discussão das atuais e de novas políticas de assistência estudantil na UFOP;
5. Revisar e aprimorar os programas atuais de acompanhamento de ingressantes nos cursos de graduação e ampliação da abrangência e do público atendido pelo projeto Caminhar;
6. Projetar e desenvolver um núcleo de estudos transversais e de direitos humanos que, em articulação com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), seja capaz de fomentar a ampla divulgação, discussão e implementação de disciplinas de Direitos Humanos e Educação para as Relações Étnico-Raciais para todos os cursos de graduação, presenciais e à distância;
7. Promover e apoiar ações contínuas de combate à discriminação de todas as naturezas e ao trote, programas de prevenção de suicídios e redução dos casos de abuso de álcool e drogas, incluindo a criação de canais para apoio e acompanhamento de casos;
8. Mapear a disponibilidade de vagas nas moradias estudantis da UFOP para a recepção dos alunos pós pandemia;
9. Analisar em conjunto com a administração dos Restaurantes Universitários a oferta de refeições para vegetarianos e veganos.

3 – Sustentabilidade e Meio Ambiente

Propomos a criação da Coordenadoria de Sustentabilidade e Meio Ambiente para implantar políticas que contemplem as seguintes ações:

1. Elaborar projeto de eficiência energética dos campi;
2. Realizar estudos de viabilidade e desenvolver projetos para instalação de coletores solares nas moradias estudantis da UFOP e nos campi;
3. Realizar estudos de viabilidade e desenvolver projetos para instalação de painéis fotovoltaicos para sistemas de iluminação nas moradias estudantis da UFOP e nos campi;
4. Realizar estudo de viabilidade e desenvolver projeto para criação de uma estação de biogás a partir de resíduos gerados no campus de Ouro Preto;
5. Implantar e manter ações de paisagismo por meio de canteiros ornamentais nas vias, nas rotatórias dos campi e nas ilhas de convivência das unidades;
6. Desenvolver projetos e implantar sistemas para a captação da água de chuva, em especial nos campi que dependem de terceiros para o abastecimento de água;
7. Desenvolver projetos para implantar sistemas de tratamento de esgoto nos campi;
8. Desenvolver Plano Diretor da fazenda Serra da Brígida, de propriedade da UFOP, com foco na preservação e desenvolvimento de pesquisa;
9. Criar projeto de arborização dos campi por meio de plantio anual de mudas de árvores;
10. Incluir nos requisitos para contratação de serviços de construção civil a certificação da empresa em sistema de gestão da qualidade que contemple ações para minimizar a geração de resíduos.

4 – Ensino de Graduação

1. Desenvolver e implantar Políticas de Incentivo ao Ensino para os cursos de Graduação da UFOP, baseadas em diretrizes e estratégias, como: acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dos discentes, a partir de um plano de acompanhamento individual ao longo dos períodos do curso; proposta de utilização de novas metodologias de ensino e de avaliação para minimizar a evasão e aumentar a diplomação; apoiar a integração dos Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de forma a flexibilizar os currículos de cursos e melhorias no sistema de ensino, com o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); criação de grupos de trabalho para a gestão de conflitos; análise semestral dos indicadores de desempenho dos alunos e do ensino para fins de melhorias no processo de ensino aprendizagem, com o objetivo minimizar possíveis fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem do discente; e outras ações que possam contribuir na melhoria do desempenho escolar no decorrer do curso.
2. Criar um Comitê de Ensino para viabilizar o retorno do ensino presencial, com o suporte do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus da UFOP, com o objetivo de propiciar um retorno às atividades presenciais com segurança para toda a comunidade acadêmica.
3. Propor discussões do Calendário Acadêmico para um novo Período Letivo Especial em conjunto com Colegiados de Cursos e Chefias de Departamentos, de forma a atender disciplinas obrigatórias e eletivas na modalidade a distância durante o distanciamento social. Além disso, promover discussões para o Calendário Acadêmico Presencial pós pandemia que favoreça a retomada do semestre, de forma a garantir a reposição do conteúdo programático, eventos acadêmicos, trabalhos de campo, excursões extracurriculares, curso de férias, entre outras atividades. Buscar-se-á como meta regularizar o calendário acadêmico sem prejuízos para os discentes no que tange ao processo ensino aprendizagem.
4. Fortalecer a assistência aos Colegiados de Cursos e NDEs nas discussões e atualizações dos Projetos Pedagógicos a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior. Um Cronograma de acompanhamento para as ações será proposto e acompanhado pela PROGRAD. Para tanto, o suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico será fundamental.
5. Propor parcerias com as redes municipal e estadual de ensino, visando incentivar e fortalecer os cursos de licenciaturas da UFOP, assegurando o desenvolvimento de atividades de estágio pesquisa e extensão nas escolas vinculadas a essas redes.
6. Elaborar um Programa de suporte ao ciclo básico para os cursos de graduação com a parceria dos Colegiados e NDEs, de forma a garantir a oferta de disciplinas complementares para apoiar alunos calouros e repetentes nas dificuldades de conteúdo de disciplinas que possuem um alto índice de reprovação.
7. Desenvolver um plano de trabalho conjunto entre a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e os Colegiados de Curso, no intuito de garantir uma continuidade do processo de avaliação dos cursos, baseado nos instrumentos e aspectos exigidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).
8. Retomar o Programa de Orientação Acadêmica para que se possa acompanhar os discentes ao longo do curso, com o auxílio do corpo docente por meio do plano individual desenvolvido pelo Colegiado do Curso.
9. Apoiar a institucionalização da Educação a Distância na UFOP, conforme prevê a Portaria MEC nº 2117/2019, após ouvidos os Colegiados dos Cursos de Graduação Presencial que tiverem interesse de adotar disciplinas nessa modalidade de ensino.
10. Propor melhorias para os Programas vinculados a PROGRAD, como: Monitoria, Tutoria, Pró-ativa, Mobilidade Acadêmica, entre outros. As propostas de melhorias terão como finalidade de aproximar cada vez mais esses programas dos discentes, e melhorar o processo de ensino aprendizagem, após uma avaliação dos programas. No caso da Monitoria, a ideia é promover uma maior interação do monitor com as turmas da disciplina em que atua.
11. Estudar e propor, a partir de discussões com os Colegiados de Cursos, melhorias nos Programas de Estágios obrigatórios, bem como a viabilidade de auxílio transporte para os discentes realizarem o estágio em bairros e cidades distantes dos campi.

12. Ampliar a oferta de Cursos de línguas estrangeiras para os discentes na UFOP.
13. Buscar parcerias que viabilizem a ampliação do apoio à participação e acompanhamento contínuo do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional, em conjunto com Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT), de forma a apoiar mais alunos para a adesão no programa.
14. Fortalecer as políticas de inclusão, dentre elas, ampliar o atendimento a alunos e servidores com necessidades especiais. Para tanto, oferecer mais suporte tecnológico e pessoal para o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI).
15. Realizar campanhas juntamente com as entidades estudantis para incentivar a participação dos estudantes nos órgãos colegiados da universidade. Estimulando também, uma maior integração entre as entidades estudantis (empresas juniores, centro acadêmicos, sociedades estudantis, atlética), de forma que seja assegurado o desenvolvimento de suas atividades.
16. Buscar parcerias para apoiar os eventos acadêmicos (Encontro de Saberes, Mostra de Profissões, entre outros), de forma a propiciar maior participação dos alunos desde os semestres iniciais dos cursos.
17. Promover em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), a reestruturação do Programa de Capacitação Continuada dos docentes de forma a intensificar ações de capacitação, com os objetivos de viabilizar os usos de tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem e de desenvolver competências importantes no trabalho pedagógico como a utilização de metodologias ativas.

5 – Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

A Universidade Federal de Ouro Preto vem passando por uma grande ampliação na quantidade de cursos de pós-graduação oferecidos à comunidade. Outro aspecto importante foi o crescimento expressivo do corpo docente após à adoção do Reuni. Por isso, a criação de novos programas de pós-graduação deve ser feita de forma estratégica e equilibrada, atendendo aos anseios da sociedade, cada vez mais moderna e exigente, e favorecendo a inserção dos docentes. Diante desta nova realidade, nós propomos algumas ações visando o fortalecimento e a verticalização dos cursos já existentes e a maior inserção dos docentes na pesquisa:

1. Fomentar a oferta de pós-doutorado pelos programas de pós-graduação (PPGs);
2. Ampliar a oferta de PPGs, evitando sobreposição de áreas e induzindo maior participação dos docentes sem vínculo com a pós-graduação;
3. Induzir a criação de mestrados e doutorados profissionais em parceria com a iniciativa privada (modelo UFOP-ITV);
4. Ampliar o número de jovens doutores nos PPGs;
5. Dar continuidade e incentivar a participação de Técnicos Administrativos nos PPGs por meio das vagas adicionais;
6. Ampliar o número de bolsas e fortalecer o apoio à participação em eventos;
7. Valorizar a residência médica e dar o suporte necessário para a sua realização;
8. Fortalecer os editais de auxílio financeiro ao pesquisador e de participação em eventos;
9. Criar facilidades para a mobilidade nacional e internacional;
10. Fortalecer o edital de apoio à publicação, prezando por qualidade e impacto;
11. Dar continuidade aos editais de pesquisador visitante e afastamento para pós-doutorado;
12. Desenvolver apoio adequado para a revisão de artigos em língua estrangeira;

13. Desburocratizar o recebimento de recursos para o pagamento de bolsas de pesquisa;
14. Dar agilidade aos instrumentos de elaboração de acordos de cooperação técnico-científica;
15. Criar edital de apoio aos coordenadores de laboratório;
16. Agilizar os mecanismos de análise de patenteabilidade e de transferência de tecnologia;
17. Induzir a criação de startups dentro da UFOP, conforme marco legal das startups;
18. Oferecer ferramenta padrão de criação de site e de execução de processo seletivo;
19. Desenvolver plataforma de acompanhamento de egressos;
20. Apoiar a realização de eventos internos e externos que fortaleçam a pesquisa e os PPGs;
21. Propor a realização de seminários organizados por áreas afins.

6 – Extensão e Cultura

Uma questão chave aqui, sem dúvida, é a curricularização. Estabelecida pela Lei Federal nº 13.005/2014 e, posteriormente, fixadas as diretrizes pela Resolução CNE/MEC nº 7/2018, temos o grande desafio em executar tal tarefa cujo prazo final está próximo. Nossa gestão entende a urgência do tema e empenharemos para que a universidade possa assistir aos Colegiados de Curso. Em atualização recente na estrutura administrativa na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), as atividades nesta unidade administrativa foram distribuídas em três coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Planejamento e Apoio Institucional, Coordenadoria de Extensão e Coordenadoria de Cultura. Diante do exposto, nossos principais alvos são:

1. Consolidar a nova estrutura da PROEX;
2. Promover em conjunto com a PROGRAD, um plano de ação para auxiliar os cursos de graduação no processo de curricularização das ações extensionistas;
3. Apoiar ações culturais, com o apoio dos Colegiados de Curso de Graduação, que promovam o turismo nas cidades sede dos campi;
4. Elaboração de um Plano Piloto de Extensão Universitária e Cultural de forma coletiva e participativa;
5. Retomar e ampliar a promoção de eventos culturais no período de atendimento dos Restaurantes Universitários (RUs) nos campi;
6. Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do município de Ouro Preto através do turismo de negócios e eventos, apoiando iniciativas tais como o Festival de Turismo, Festival Gastronômico e Festival de Música;
7. Retomar a parceria com a UFMG para a promoção do Festival de Inverno;
8. Virtualização dos museus e acervos das unidades da Ufop;
9. Avaliar a viabilidade em conjunto com o IFAC e a PRECAM de uso da Concha Acústica nas atividades acadêmicas;
10. Apoiar a realização de feiras para a comercialização de produtos da agricultura familiar;
11. Apoiar, caso seja anseio das associações das repúblicas, o processo de reconhecimento das repúblicas como entidades de interesse histórico e cultural ou social local;

7 – Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional

Consideramos como prioridade assegurar a adequada manutenção e reestruturação das instalações dos campi, priorizando as pessoas, para proporcionar melhor conforto e bem-estar, por meio do conceito de construção saudável. Neste ponto, temos o desafio de recuperar e manter a estanqueidade nas edificações da UFOP, um problema crônico que se agrava com o tempo. Soma-se a essa prioridade, a necessidade de uso de tecnologia para a gestão de manutenção de ativos da universidade para garantir a qualidade dos serviços prestados a comunidade. Principais ações propostas:

1. Aprimorar o sistema de Governança e Gestão da UFOP;
2. Buscar recursos orçamentários para concluir as edificações e reformas que se encontram suspensas;
3. Elaborar projetos e buscar recursos orçamentários para adequar as instalações da UFOP aos parâmetros de acessibilidade universal;
4. Elaborar projeto e buscar recursos orçamentários para a construção de biblioteca no campus de João Monlevade;
5. Elaborar projeto e buscar recursos orçamentários para prover ventilação natural nas salas de aula do IFAC no campus Morro do Cruzeiro;
6. Buscar recursos orçamentários para implantar o projeto de restauração das ruínas do IFAC no centro histórico de Ouro Preto;
7. Elaborar projeto e buscar apoio para a construção de rotatória para acesso a portaria principal do campus Morro do Cruzeiro;
8. Buscar recursos para colocar em plena operação as instalações desportivas da Escola de Educação Física;
9. Retomar a instalação de ilhas de convivência nas unidades dos campi;
10. Elaborar plano de manutenção preventiva de ativos da UFOP;
11. Estabelecer critérios e roteiro para manutenção de equipamentos de laboratório;
12. Ampliar o número de ramais telefônicos;
13. Melhorar o sistema de segurança dos campi, com ampliação da iluminação externa e instalação de câmeras de segurança;
14. Avaliar a viabilidade de implantar ciclovia no campus Morro do Cruzeiro;
15. Realizar estudos de viabilidade para retomar a operação do Cine Vila Rica;
16. Viabilizar um programa de mobilidade acadêmica nacional para a formalização de parcerias permanentes com outras universidades, para intercâmbio de ensino, pesquisa e extensão nos âmbitos da graduação e da pós-graduação;
17. Fortalecer e ampliar a atuação do Centro de Educação a Distância – CEAD. Para tanto, articular junto ao MEC a possibilidade de aprovação da oferta de cursos de Graduação, na modalidade a distância, com fluxo regular em parceria com prefeituras de cidades do interior onde não há oferta de cursos superiores de instituições públicas;
18. Apoiar a Escola de Medicina na implantação de convênio com Hospital de Ensino;
19. Analisar em conjunto com o Centro Acadêmico da Escola de Minas (CAEM) a retomada de operação do Restaurante da Escola de Minas de Ouro Preto (REMOP);

8 – Internacionalização

Apesar de recente na UFOP, quando se fala desse assunto, ele sempre está associado com a Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT). O principal objetivo é aumentar a inserção da Universidade no universo científico internacional, baseados no PDI e no Plano de Internacionalização da UFOP. Têm-se como destaque as seguintes propostas:

1. Ampliar a oferta de Cursos de línguas estrangeiras para os discentes na UFOP;
2. Aumentar o conhecimento de língua espanhola e cultura hispânica nos campi da UFOP;
3. Buscar parcerias e fontes de recursos que possibilitem oferecer a disponibilidade de bolsas voltadas para a mobilidade acadêmica internacional;
4. Realizar um estudo de viabilidade para a criação de um curso de preparação para a docência em idioma estrangeiro;
5. Estabelecer convênios para duplos diplomas e co-tutelas;
6. Elaborar sistemas de controle de mobilidade e de convênios em parceria com o NTI;
7. Ter ambientes CAINT nos campi de Mariana e João Monlevade;
8. Auxiliar os alunos na continuidade de projetos realizados no exterior no âmbito da Universidade.

9 – Avaliação Institucional

Apoiar a avaliação institucional para assistir a análise e a tomada de decisões no âmbito de gestão acadêmica e administrativa:

1. Planejar e desenvolver um projeto de avaliação institucional contínua com a reestruturação da Comissão Própria de Avaliação e implementação da Coordenadoria de Avaliação Institucional, com aplicação de pesquisas institucionais e de satisfação a cada dois anos;
2. Promover o autoconhecimento institucional, por meio da manutenção e melhorias no processo de avaliação interna, de forma permanente para as atividades de gestão administrativa e acadêmica, ensino, pesquisa e extensão, com relatórios centralizados nas pró-reitorias e descentralizados em cada unidade acadêmica;
3. Criar, continuamente, equipes para elaboração de pareceres específicos para diferentes níveis e áreas de atuação dos gestores da instituição, com o objetivo de fazer recomendações práticas de ação gerencial e para correção das diretrizes do PDI;
4. Fazer um acompanhamento do desempenho dos alunos de todos os cursos de graduação no ENADE e em outras avaliações de curso, quando for o caso;
5. Estabelecer indicadores e aplicar pesquisas de forma contínua, relacionadas à oferta e à intenção de oferta de cursos de graduação à distância, bem como a sua integração com os cursos presenciais, especialmente, mas não se restringindo, aos cursos de licenciatura;
6. Realizar seminários e outros eventos para divulgação, conscientização e a criação de comissões temporárias para promoção de uma sólida política de avaliação institucional.

10 – Tecnologia da Informação

1. Respeitar e revisar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFOP;
2. Fortalecer e ampliar a divulgação das ações do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC);



3. Estudar a viabilidade de instalação de fibra ótica direta ou realização de parceria para melhorar a disponibilidade de internet nos campi Mariana e João Monlevade;
4. Propor políticas relacionadas à segurança da informação com o apoio do CTIC;
5. Fortalecer e ampliar as parcerias do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) com unidades acadêmicas para o desenvolvimento de demandas previstas no PDTIC;
6. Ampliar a equipe do Escritório de Processos da PROPLAD para o mapeamento de processos a serem implantados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
7. Atender a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (nº 13.709/2018);
8. Articular ações em conjunto com a PROGRAD que promovam melhorias do sistema acadêmico;
9. Melhorar e atualizar o software de gestão para a PROEX que seja mais amigável e funcional;
10. Promover políticas de estímulo ao uso de software livre;
11. Buscar parcerias com empresas para a oferta de licenças de softwares proprietário para uso acadêmico (gratuita).

11 – Comunicação Institucional

1. Implantar sistema de comunicação audiovisual nos espaços de vivência das unidades acadêmicas e administrativas, que possibilite a divulgação de informações por meio da administração central e das unidades acadêmicas;
2. Desenvolver aplicativo para divulgar as informações supracitadas à comunidade ufopiana;
3. Assistir as unidades acadêmicas para a padronização da identidade visual dos sítios eletrônicos;
4. Aprimorar a comunicação institucional para a divulgação da produção científica, tecnológica e artística da UFOP com a sociedade;
5. Implementar ações de jornalismo de forma descentralizada nas unidades acadêmicas para ampliar a cobertura de notícias;
6. Ampliar as ações para publicação de livros digitais da comunidade acadêmica por meio da editora UFOP;
7. Fortalecer a imagem institucional por meio de canais de comunicação, em especial nas mídias sociais.

O QUE BUSCAMOS?

Direcionar a UFOP, a partir da consolidação das ações dos eixos temáticos, para atender a sua Missão e Visão, no sentido de “ser uma Universidade de Excelência e reconhecida pela produção e integração acadêmica, científica, tecnológica e cultural, comprometida com o desenvolvimento humano e socioeconômico do país (Visão PDI UFOP 2016-2025)”.

Para isso, trabalharemos seguindo a base do nosso compromisso:

Escutar, dialogar e trabalhar em equipe!



José Alberto Naves Cocota Júnior



Graduado em Engenharia de Controle e Automação pela Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP (2005), mestre em Engenharia Elétrica pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia – COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009) e doutor em Engenharia de Materiais pela Rede Temática em Engenharia de Materiais – REDEMAT da UFOP-UEMG (2017). É professor e atual chefe do Departamento de Engenharia de Controle e Automação – DECAT, membro do colegiado do curso de Engenharia de Minas e do curso de mestrado Profissional em Instrumentação, Controle e Automação de Processos de Mineração – PROFICAM. Enquanto estudante da UFOP, foi vice-presidente (2002-2003) e presidente (2004-2005) do Centro Acadêmico de Engenharia de Controle e Automação – CAECA, recebeu premiações de melhores trabalhos técnico-científicos do Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia e Controle e Automação – ENECA (2003 e 2004). No período em que trabalhou na indústria, na administração pública direta, universidades privadas e no Instituto Federal de Brasília – IFB, sempre manteve contato com os docentes e técnicos do DECAT, bem como com os discentes da equipe de competição de robôs da Escola de Minas. Enquanto esteve no Ministério das Cidades, foi consultor ad hoc da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, na área de habitação. Após seu retorno à UFOP, em 2012, foi presidente do Núcleo Docente Estruturante e coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação, período em que o curso obteve o maior número de diplomações e as melhores avaliações pelo MEC, RUF e Guia do Estudante. Foi coordenador da Seção de Integração Escola Empresa – SIEE da Escola de Minas (2018-2019).

Thiago Fontes Santos

Graduado em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Sergipe – UFS (2005), mestre em Matemática pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL (2006) e doutor em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (2012). É docente na Universidade Federal de Ouro Preto desde 2008, onde começou como professor substituto e, posteriormente, em 2009, entrou por meio de concurso público para o cargo de professor efetivo. Coordenou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no subprojeto matemática, nos anos de 2010, 2011, 2019 e 2020. Foi tutor do Programa de Educação Tutorial – PET, no curso de licenciatura (2013 e 2018) e membro titular do Comitê Ciências Exatas e da Terra entre 2015 e 2017, quando orientou alunos de iniciação científica e mestrado no PROFMAT. Desde 2017, atua como chefe do Departamento de Matemática – DEMAT. Atualmente, é membro suplente na Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, representando o ICEB. É desenvolvedor e mantenedor do aplicativo multiplataforma Clapp, que permite aos docentes o registro de frequência e notas dos discentes em total integração com o sistema acadêmico.

